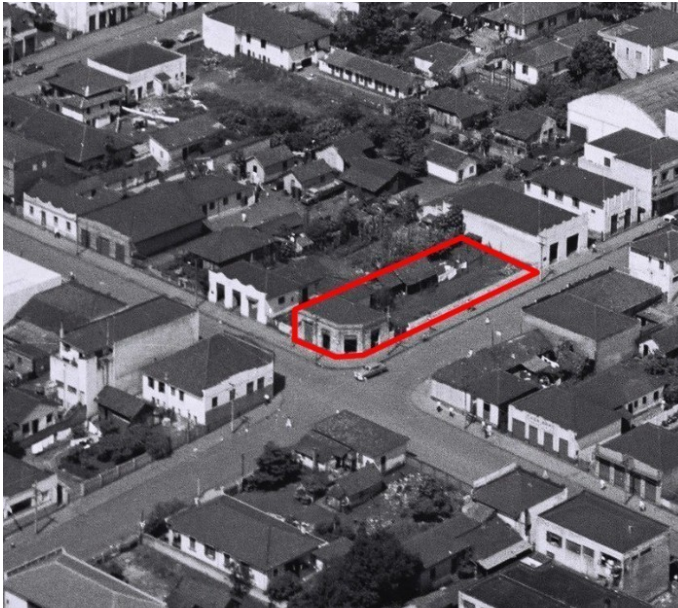


QUADRA 10 LOTE 7



Registro fotográfico da década de 1950
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela



Registro fotográfico de 2018
Fonte: Projeto "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanências"



Fachada atualmente, 2023
Fonte: Google Maps <https://goo.gl/maps/CxMgjfKRoodGYEtP7>

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Anterior – Rua Marechal Deodoro, 772(?) Avenida Duque de Caxias (Rua Sergipe 265)	Q10 / L7	Centro
Morador: <input checked="" type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos Seimu Oguido (1º proprietário) / Haissan Nasser	Tel. Contato 3026 - 4650	Data de Construção 1943

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Comercial / comercial	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação <input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Estrutura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

Quanto à sua SIGNIFICÂNCIA, apesar de ser um edifício de aspecto contemporâneo, que passou por vários processos de adaptação e atualização, e seu inventário foi realizado em razão desta edificação constituir o conjunto da paisagem urbana histórica do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias; logo, não obstante seu valor histórico em relação aos edifícios pioneiros identificados, a edificação conforma a paisagem urbana contemporânea, integrando o processo de evolução da forma urbana. Partindo da existência de um salão comercial anterior a 1943 (denominados – armazém e loja) posicionado em esquina, com marcação da mesma por meio de chanfro e abertura frontal junto ao passeio, um padrão que marcou a consolidação da avenida ao longo do tempo, a edificação comercial foi sendo melhorada e ampliada com o passar dos anos, mantendo contudo seu gabarito inicial (1 pavimento). Pertenceu a mesma família desde a década de 1940 até 1990. Foram proprietários deste imóvel o pioneiro Seimu Oguido, sendo o responsável técnico o Engenheiro Civil Omar Rupp. Na década de 1990 a propriedade passa para João Seiyu Oguido, que faz novas melhorias, acrescentando escritório e estacionamento para veículos no acesso pela rua Sergipe. Consta como proprietário atual Haissan Mohamed Nasser, responsável também pela última reforma feita no imóvel, constando para tal doação de faixa de 5m e construção de forma precária (1999). Na área do lote voltada para rua Sergipe foram acrescentados 07 salas comerciais, sendo que o salão comercial inicial, e a marcação em chanfro na esquina foram preservadas como original (atualização de revestimento externo). (continua)

Levantamento

Helôisa Júlio de Oliveira Ferreira (1º edição), Amábilis Lúcio Campos (2º edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Ana Gabriela Theis

Data Folha

2020 01/10

2023

SIGNIFICÂNCIA (continuação)

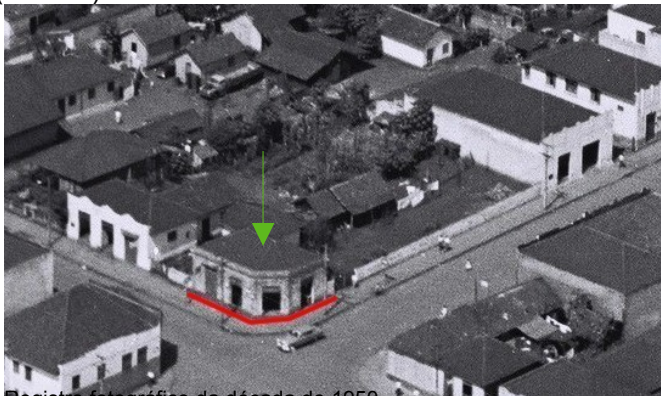
O levantamento de informações históricas constatou a evolução da área construída a partir do seu núcleo base (esquina), um padrão repetido em outros pontos do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias. Quanto à edificação inicial caracteriza-se pela simplicidade, é representante da arquitetura vernacular marcante na Avenida Duque de Caxias. O tipo-base “salão comercial” identificado como ponto de partida, testemunha o desenvolvimento inicial da cidade, seus meios e modos de organização do espaço, formando a identidade do lugar – “a antiga rua de comércio”. A esquina pioneira foi notada em registros fotográficos de Yutaka Yasunaka, na década de 1950, e também da aerofoto de 1949. Como homenagem consta rua denominada Seimu Oguido no Jardim Portal dos Pioneiros (Jardim dos Alpes, ou Jardim Honda).

DESCRIÇÃO

Partindo da descrição da edificação notada – salão comercial (loja), e armazém, construído por Omar Rupp no ano de 1943. O edifício, desde seu início, teve uso comercial. A loja possui planta retangular de 7 x 7,65 m, e o armazém planta retangular de 7 x 3 m, construídos junto ao alinhamento predial, marcando a esquina das ruas Sergipe e Marechal Deodoro à época (antiga rua Heimtal, hoje Avenida Duque de Caxias); Duas aberturas voltadas para a rua Marechal Deodoro (sendo uma correspondente ao armazém), uma abertura voltada para a rua Sergipe e uma abertura voltada para a esquina (chanfro). Ao fundo, um depósito de 6 x 4 metros e um pequeno banheiro; Cobertura cerâmica de desenho irregular que contempla todas as construções, e arremate superior com platibanda linear marcada por friso em relevo; vedação em alvenaria.

Em 1990 a edificação passou por reformas e ampliações realizadas pelo proprietário, o engenheiro João Seiyu Oguido, abrindo o uso para utilidades de escritório com estacionamento. A loja e o armazém foram mantidos, sofrendo alterações apenas na platibanda, que foi elevada; Ao fundo da loja, foi adicionado um salão coberto de 8,10 x 7 m, com uma abertura voltada para a Rua Sergipe; Outra adição foi um pequeno escritório que substituiu o antigo depósito; por fim, a área aos fundos do lote, voltada para a rua Sergipe, foi transformada em um estacionamento; cobertura metálica de uma água, sem vedação; recuado do alinhamento.

Em 1999 a construção passou novamente por ampliações, atualizando sua área edificada em 458,56 m² e ganhando oito espaços destinados à atividade comercial. O salão da esquina foi aumentado, ocupando assim toda a frente do lote voltado para a avenida Duque de Caxias; o salão coberto e o escritório, referentes a reforma ocorrida em 1990, foram transformados em um único salão comercial de planta retangular de aproximadamente 7 x 14 m, construído junto ao alinhamento predial; possuía duas aberturas voltadas para a Rua Sergipe; Para esses dois salões, foi previsto uma cobertura cerâmica de três águas, substituindo assim a cobertura original; A platibanda foi modificada, ganhando frisos e seguindo o desenho do telhado; o chanfro da esquina foi mantido. Para o local ocupado pelo estacionamento, previa-se a locação de mais seis pequenos salões comerciais, todos com a mesma planta retangular de aproximadamente 3,90 x 10 m, recuados 8 metros em relação ao alinhamento predial e com duas aberturas cada, cujo fechamento se dá por portas de aço (rolo); o espaço entre as aberturas e o alinhamento predial se destinava à dois jardins e área de passeio, prolongando a calçada. Atualmente, os salões comerciais foram ampliados ocupando essa área, no entanto, não consta nos registros a substituição do projeto de 1999, não sendo possível definir o ano dessas modificações. Portanto, todo o conjunto está localizado junto ao alinhamento predial, o salão da esquina e o salão ao lado foram unificados, a cobertura foi substituída por uma cobertura metálica de uma água, escondida pela platibanda linear. Atualmente o terreno possui seis salões comerciais voltados para a rua Sergipe e um salão comercial de esquina que ainda carrega características do projeto original (chanfro).



Registro fotográfico da década de 1950
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)

- Edificação pioneira
- Esquina com chanfro

Levantamento

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: “A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência”

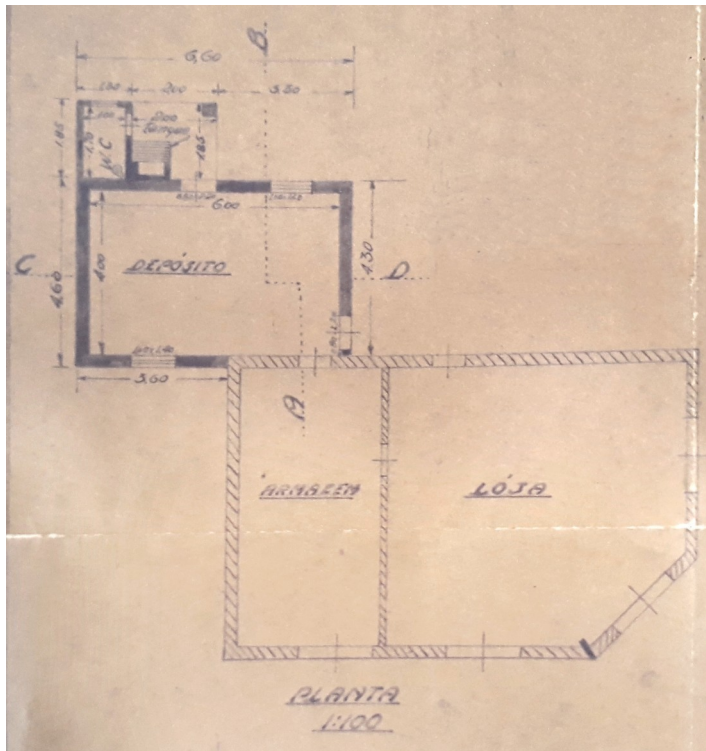
Projeto PROMIC 2020: “Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações”

Data Folha

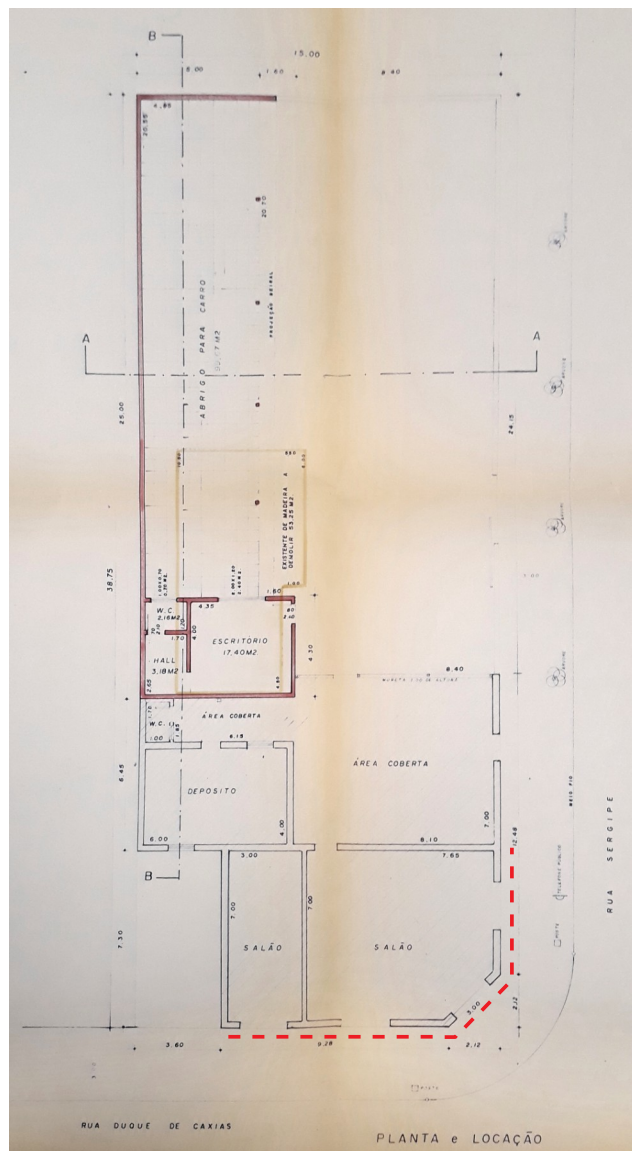
2020 02/10

PLANTA BAIXA

Fonte: Setor de Cadastro Imobiliário / PML, 2020



Planta Baixa constante no projeto aprovado de 1943. Armazém e Loja pré-existent, cuja documentação inicial não consta no SCI/PML.



Planta Baixa, projeto de reforma e ampliação aprovado em 1990. Ainda pertencente a família pioneira nesta década, para construção parte do edifício em madeira localizado ao fundo é demolido, dando lugar a vagas de estacionamento.

--- Esquina com chanfro preservada

Levantamento

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2020 03/10

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta Baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1999 – acréscimo de salas comerciais na parte frontal para Rua Sergipe. Modernização do edifício

--- Esquina com chanfro preservada

Levantamento

Helôisa Júlio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

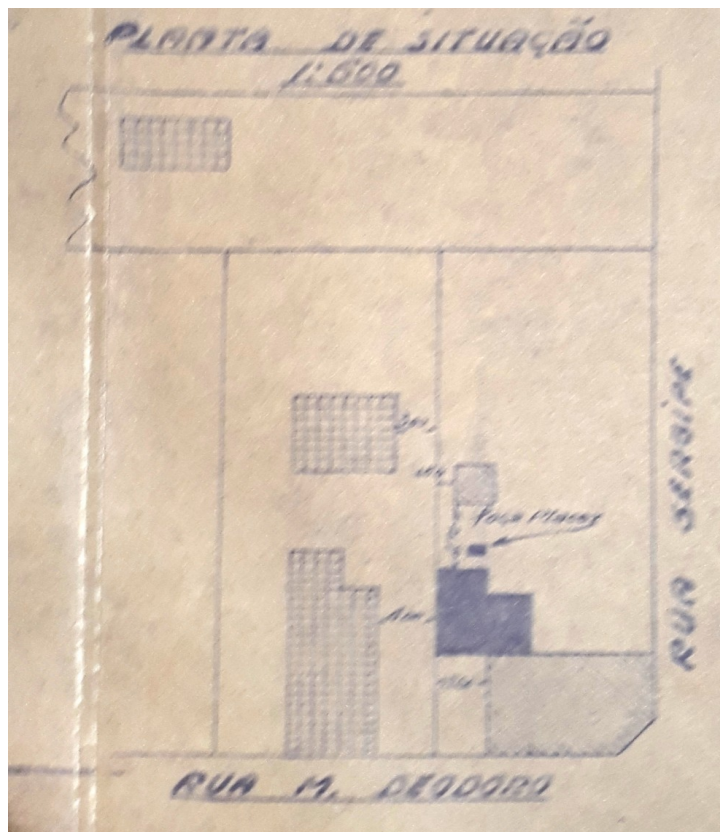
Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

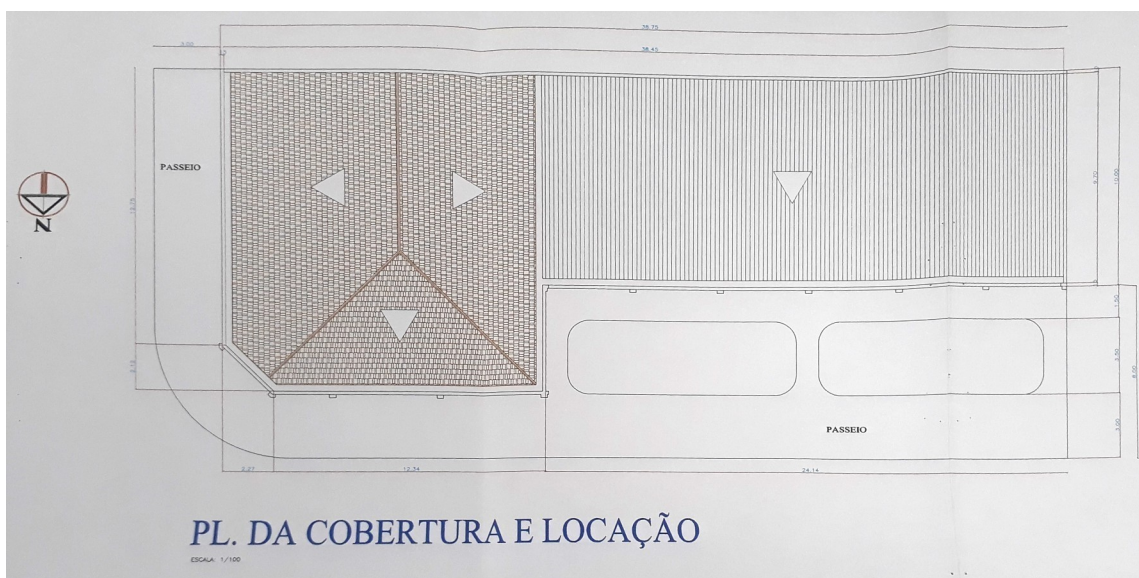
2020 04/10

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Implantação, 1943.



Implantação, 1999.

Levantamento

Helôisa Júlio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data

Folha

2020

05/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

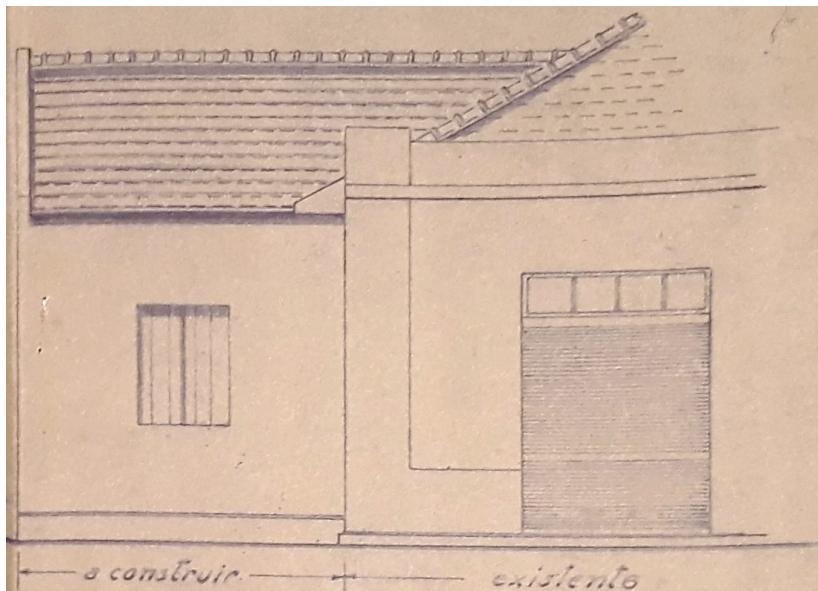
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E223

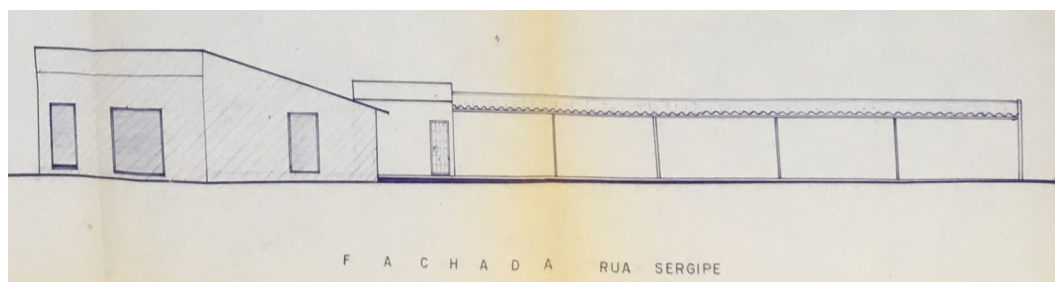
Neuro Import. Excepc.

ELEVAÇÕES/CORTE

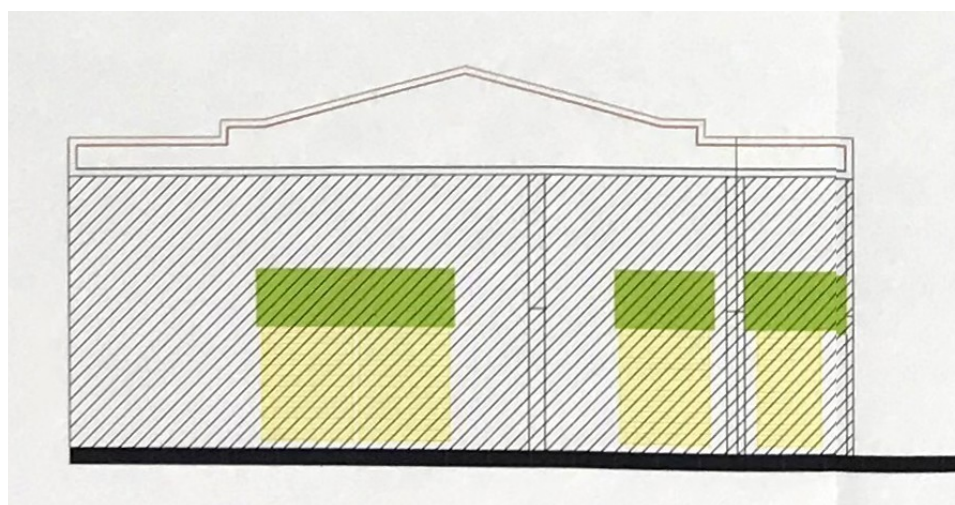
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Elevação, 1943.



Elevação, 1990.



Elevação, 1990.

Levantamento

Helôisa Júlio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2020 06/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

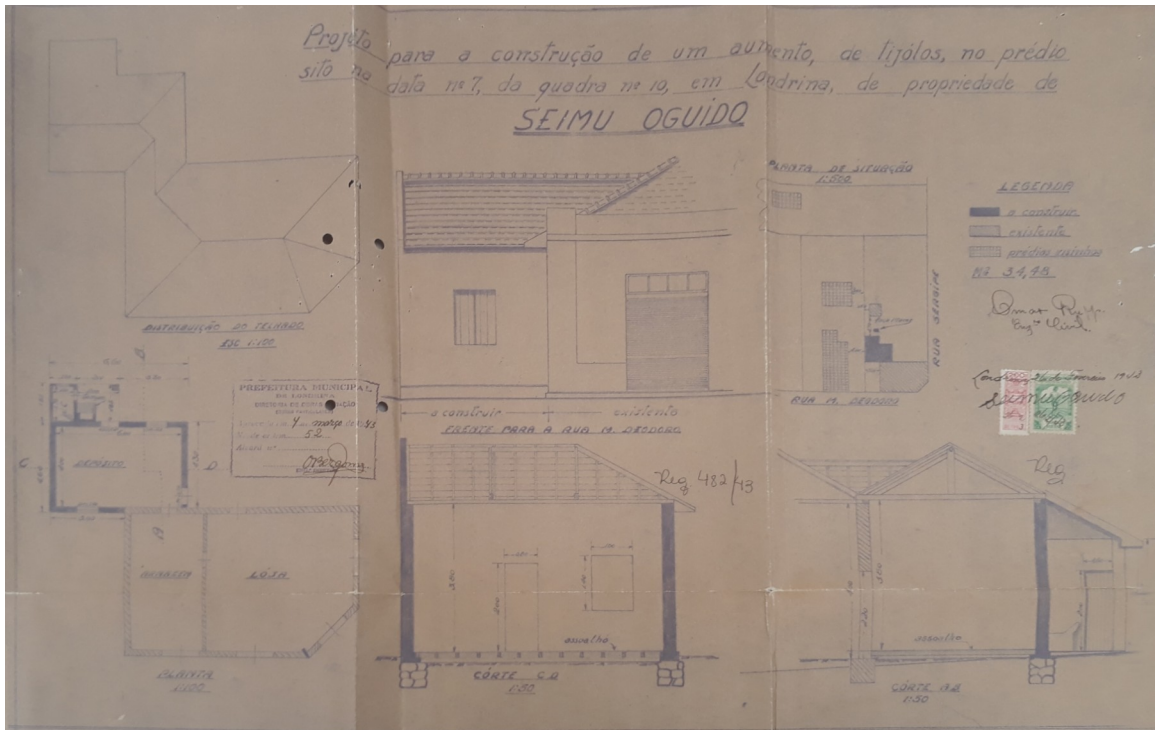
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E223

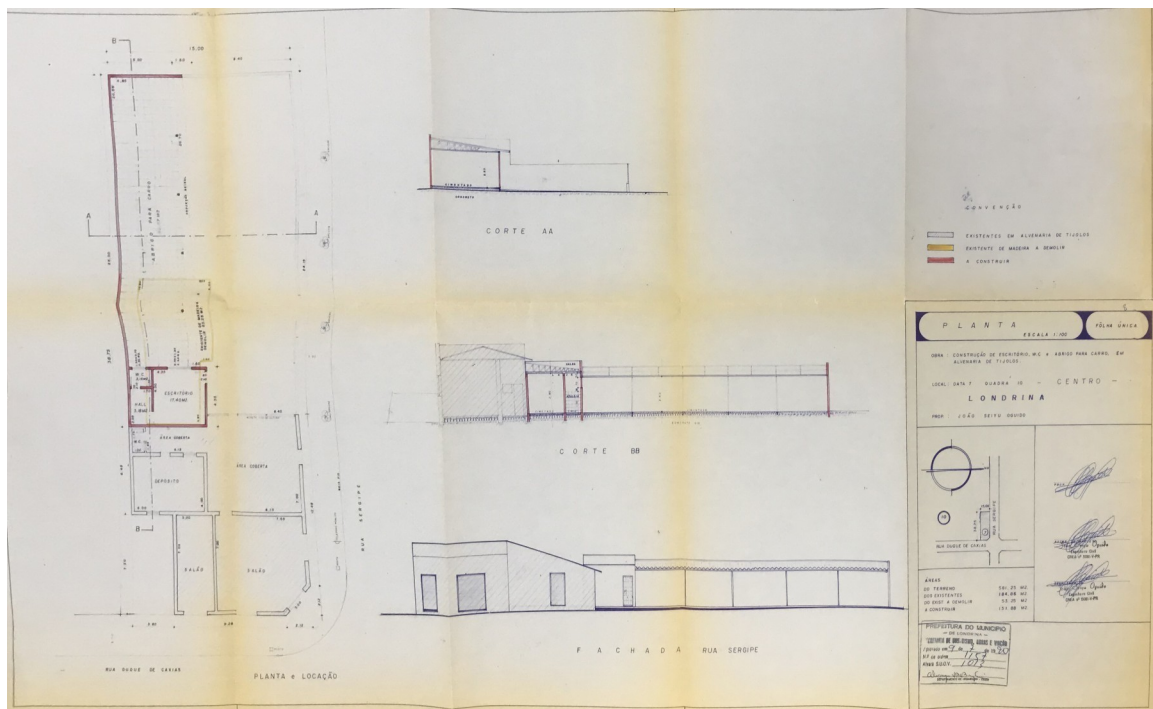
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1943. autor: Omar Rupp / Fonte: SCI/PML



Projeto arquitetônico aprovado em 1990. Autor : João Seiyu Oguido Fonte SCI / PML

Levantamento

Helôisa Júlio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Amábele Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016-2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2020 07/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

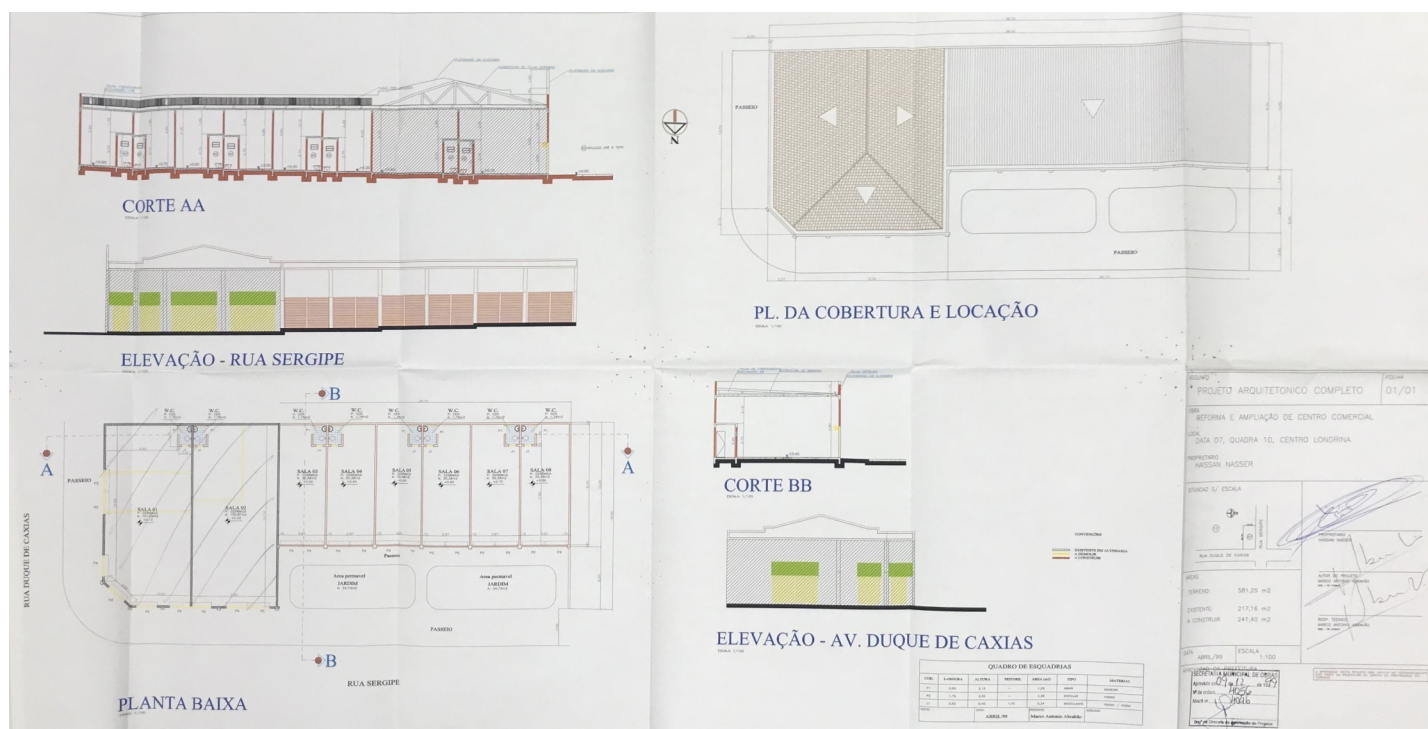
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E223

Neuro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1999. Fone: SCI/PML – Autor: Marco Antonio Abrahão

Levantamento

Helôisa Júlio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanências"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2020 08/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

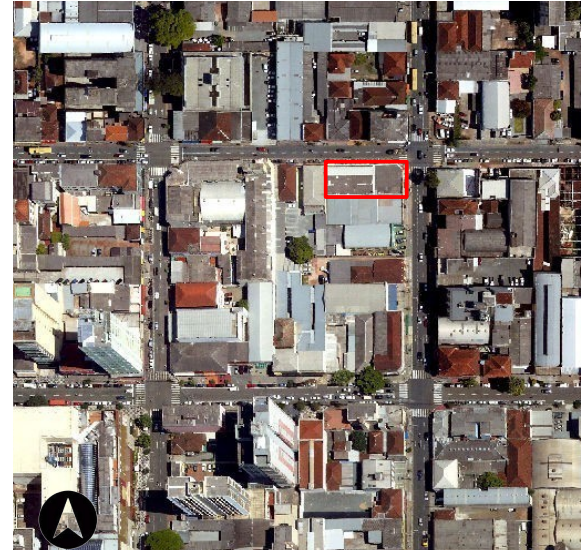
E223

Neutro Import. Excepc.

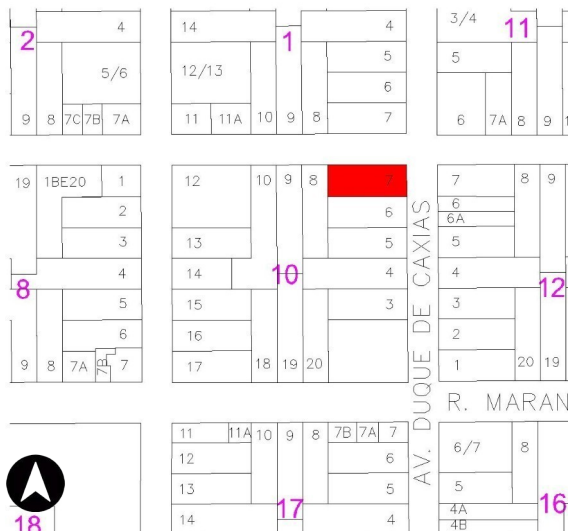
INSERÇÃO URBANA



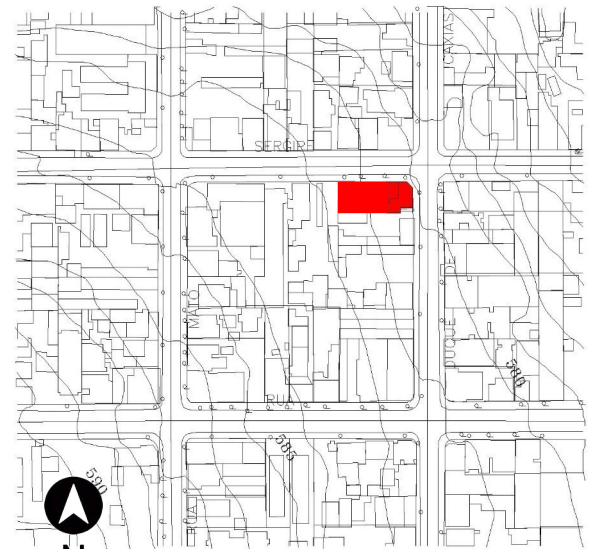
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofotograma de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planaltimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro Responsável: Omar Rupp		34,48 m ²	
Engenheiro Responsável: João Seiyu Oguido	581,25 m ²	263,49 m ²	1999
Engenheiro Responsável: Marco Antonio Abrahão	581,25 m ²	458,56 m ²	

Levantamento

Helôisa Júlio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016-2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanências"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2020 09/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E223

Neutro Import. Excepc.

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. A paisagem da rua comercial em Londrina: transformações e permanências. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..
ZANON, Elisa Roberta; RODRIGUES, Eloisa R.; SANTOS, Ana Cláudia. Abordagem tipo-morfológica no estudo da paisagem comercial da Avenida Duque de Caxias em Londrina-PR. In: CONFERÊNCIA DA REDE LUSÓFONA DE MORFOLOGIA URBANA – PNUM 2019, 8, Maringá. Anais [...]. Maringá: Programa Associado UEM/UEL de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2019, p. 604-618.

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.
YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Heloise Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"
Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha
2020 10/10